

Salazar e a remodelação ministerial

Continua a ser o grande acontecimento do actual momento político, a decisão do Sr. Presidente do Conselho de chamar a si a gerência da pasta da Defesa Nacional, a fim de, servindo-nos das próprias palavras de Salazar, se facilitar e abreviar as providências necessárias para a defesa eficaz da provincia de Angola e a garantia da vida, do trabalho e do sossego das populações. Para tanto disse, também o Presidente do Conselho que andar rapidamente e em força.

Todo o País, de norte a sul, do Minho a Timor, recebeu a decisão de Salazar com verdadeiro alvoroço em manifestações da maior e mais significativa expressão. E, principalmente, verificou-se um facto que não pode deixar de ser posto em relevo, no momento em que tantos e tão graves perigos ameaçam a integridade nacional: a coesão do Exército em volta do homem que salvou a Revolução, e continua a dar-lhe, como na primeira hora, todo o esforço da sua inteligência, todo o vigor do seu poder de agir.

Salazar esteve mais uma vez à altura dos acontecimentos, foi de novo, e ainda, o grande estadista tantas vezes afirmado ao longo de uma benemérita e esforçada obra levada a cabo há mais de três décadas.

Mas se Salazar cumpriu e há que devidamente registá-lo, justo é, também, se diga que não foi só ele que o fez.

Como ele, cumpriu igualmente o povo, saudando com entusiasmo a sua nova e salvadora missão e cumpriu o Exército, repetimos, que, através algumas das suas mais destacadas figuras soube oferecer-lhe o mais decidido, pronto e leal apoio.

A alguns dias da chegada de Salazar à pasta da Defesa Nacional são já inequivocamente visíveis os resultados da sua acção. Fez-se em poucas horas muito mais do que se fizera durante o mês em que os tristes e lamentáveis acontecimentos de Angola têm vindo a desenrolar-se. Salazar, insistimos, cumpriu mais uma vez aquilo que prometera.

Por seu turno o País pôde também verificar que pode e deve continuar a confiar no grande português.

A maneira como por todo o Portugal, no Continente como nas Provincias de Além-Mar, foi recebida a decisão do Chefe do Governo é a prova provada, eloquente e inequívoca de que nesta hora incerta, para além das pequenas divergências, do direito de censura porventura nalguns aspectos legítima, está qualquer coisa de mais sagrado e de mais alto: a Pátria. E essa só pode defender-se através da maior, mais forte e segura unidade nacional, essa unidade que só se consegue e realiza, formando à volta do Governo.

Como Ramada Curto, o conhecido chefe socialista, mas português de Lei, também nós dizemos:

«Agora, na hora incerta, Portugal é tudo e o resto é nada».

Banda de Música de Cacia

Várias vezes nos temos referido às precárias condições económicas da Banda do Grupo Musical Caciense e à natural indiferença que se nota aos apelos aqui lançados em sua defesa.

A época que atravessamos é difícil para a vida das Filarmónicas, pois que o advento das orquestras e pequenos agrupamentos musicais, por sua natureza mais económicos que aquelas, vieram a constituir o maior adversário, já porque a educação musical é quase nula no cidadão moderno, já também porque as orquestras se prestam à música ligeira mais do agrado da gente moça.

Daí a dificuldade de recrutar

executantes, principalmente nos meios rurais como o nosso, onde impera um entusiasmo pouco persistente e activo. Normalmente os executantes deixam-se arrastar pela indiferença que se nota na maioria dos associados, contagiando alguns elementos mais voluntariosos e trabalhadores.

As filarmónicas, hoje, para poderem viver e sobreviver precisam do apoio incondicional de todos, desde o maestro aos sócios, passando evidentemente pelos directores, de forma aos elementos se compenetrarem de que estão a ser observados e considerados, estimulando assim a sua vontade e o seu brio, criando neles como que uma obrigação moral em que os próprios executantes se sintam autores da obra que ajudaram a erguer.

Ora não é isso que actualmente se verifica na nossa terra, especialmente na nossa Banda. Apenas meia dúzia de «carolas» — e mais não são! — acompanham *pari passu* toda a actividade do nosso agrupamento musical.

E' pena! Assim, sem o carinho da sua presença, sem um estímulo que vivifique a sua actividade, completamente ignorado o seu trabalho, como pode o executante sentir-se inclinado a prosseguir um trabalho obscuro e silencioso, sem um aceno de simpatia, sem notar à sua roda o mais pequeno interesse ou curiosidade? Evidentemente que ninguém pode permanecer fiel aos seus ideais, se não sentir ao derredor um ambiente favorável que o fortaleça constantemente.

Aos sócios compete dar novo alento à nossa Banda. A eles compete manter de pé e em constante progresso a sociedade musical de que fazem parte, porque nem só os músicos são os responsáveis da pouca pontualidade ou do pouco interesse que



O Chefe do Estado recebendo cumprimentos do Sr. Presidente do Conselho, no Palácio de Belém, depois da recomposição Ministerial.

Honrosa apreciação ao caso de Angola

Entre os muitos e idóneos depoimentos, que têm sido produzidos, acerca dos acontecimentos que não posto a ferro e fogo a nossa provincia de Angola, empapando-a de generoso e inocente sangue português, já de novo sangue de mártires e de heróis, merece referência especial, pela inequívoca autoridade de que se reveste, do jornalista francês Robert Pesquet que, em missão dos seus jornais, acaba de percorrer aquela nossa provincia da Africa Ocidental.

Podendo, em boa verdade prestar um testemunho válido e oportuno, Robert Pesquet não só se não negou a fazê-lo, como o produziu com uma clareza e expressão que não podem deixar de impressionar, quantos querem, com verdade achar a génese dos trágicos e lamentáveis acontecimentos.

Sem titubeamentos, nem indecisões equívocas, que se pudessem prestar a interpretação menos claras, Robert Pesquet declarou aos jornalistas na sua recente chegada a Lisboa:

«Pessoalmente, pelo que vi e ouvi, penso não haver esse problema (o problema local angolano). O que há é um problema estrangeiro de direcção claramente comunista, com inimigos treinados pelos

se manifesta em relação à Banda de Cacia.

Não basta pagar as cotas; necessário se torna manifestar persistentemente o nosso carinho e o nosso entusiasmo, de forma a contagiar aqueles menos animosos que se deixam descair ao mais pequeno esforço.

A situação económica da Banda não permite ver o seu futuro com franco optimismo. Com despesas superiores às receitas, e a não ser possível alterar o rumo deste estado de coisas, somos forçados a lançar mais um apelo a todos os cacienses amigos da sua terra, que sintam ainda aquele bairrismo pela terra onde se baptizaram, pedindo-lhes que acudam à nossa Banda, inscrevendo-se como sócios aqueles que ainda o não fizeram, ou contribuindo com algum subsídio de

Conclui na 2.ª página

comunistas. Os maiores aliados dos russos são hoje os americanos. E pessoalmente posso afirmar-lhe, e até ter provas bastantes, ser abominável o trabalho das missões protestantes que foi ao ponto de buscar armas, de armar os inimigos de Portugal».

E noutro passo das suas declarações o jornalista francês acentua:

«Os terroristas são na maioria do Ghana e da Guiné. A «fabricação» do movimento para a libertação de Angola nasceu em Ghana e na Guiné, através dos acontecimentos do antigo Congo Belga, onde os terroristas encontraram a plataforma ideal próxima do objectivo a alcançar».

Quando são tantos e tão numerosos até da parte dos chamados responsáveis, os que opinam sobre Angola sem conhecerem os seus problemas, só levados «ingenuamente» por uma propaganda tão suspeita quanto de claríssimas intenções, as palavras de Robert Pesquet, que viveu os acontecimentos e pôde sobre eles debruçar-se com interesse e cuidada preocupação de análise, assumem, incontestavelmente um valor que não pode deixar de ser posto em relevo.

Claro que, todos nós o sabemos, as declarações do jornalista francês não encerram nenhuma novidade.

No entanto, quando a mentira e a calúnia constituem a arma com mais frequência usada na arremetida contra Portugal, por parte dos nossos inimigos, parece que será legítimo, mais que legítimo, de indeclinável obrigação, servirmo-nos da verdade e do seu testemunho como barreira a erguer contra a felonía.

O caso de Angola é, tal qual o descreve Robert Pesquet: uma desordem de «fabricação» comunista ateadada por estrangeiros, que coisa alguma têm que ver com a nossa vida, com as nossas preocupações, com os nossos interesses e legítimos convenientes.

Assim todos, honestamente, o quisessem ver. S.N.

Pérolas do ALÉM

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

AO MUNDO

António Nobre

*A Terra é o vasto abismo onde a alma chora,
O vale de amarguras do Salmista,
Lodoso chavascal onde se avista
A podridão dos vermes que apavora.*

*Mas, para os grandes bens, para que exista
A perfeição da luz deslumbradora,
Precisamos da carne que aprimora
Com o camartelo mágico do artista.*

*Terra, tranquillamente eu te abençoo...
Porque da tua dor alcei meu voo
Para a mansão das luzes opulentas;*

*Teu rigor nos redime e nos eleva;
Mas és ainda o cárcere da treva,
Triste mundo de chagas pustulentas!*

Do «Parnaso de Além-Túmulo»
(Recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Festas de S. José Operário na Fábrica de Celulose, em Cacia

Mais uma vez se vai celebrar, no próximo dia 1 de Maio, a «FESTA DO TRABALHO».

Este dia, festejado no mundo inteiro, foi aceite e santificado pelo mundo católico, cuja Igreja lhe consagrou como Interceptor e Patrono, S. José, chamando-lhe «S. José Operário», justamente porque operário — carpinteiro — era ele quem melhor podia compreender e «oferecer» a classe trabalhadora.

Para esta «festa», que é de todos e para todos os membros desta família operária, mais uma vez endereçamos o nosso convite a todos aqueles que a ela queiram assistir.

O programa é o seguinte:

I PARTE

Às 7 horas, alvorada. Repique dos sinos da freguesia, toque da sirene; às 9,45 horas, recepção feita pelo pessoal a Sua Ex.ª Rev.ª Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo de Aveiro, à sua chegada ao portão nascente da Fábrica; às 10 horas, início da Santa Missa (Campal), à qual poderá assistir todo o pessoal disponível e suas famílias; às 11 horas, a partir desta hora será oferecido um «lmoço» a todo o pessoal destas instalações que será presidido por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo.

II PARTE

TARDE RECREATIVA E DESPORTIVA

Às 14,15 horas, início da exibição do Rancho Folclórico de Cacia «JOVENS DA FOZ DO VOUGA», que nos deliciará com o seu programa de cor e movimento; às 16,30 horas, promovido pelo C.A.T. destas Instalações Fabris, terá início o momento desportivo em que se efectuarão encontros de Voleibol e Andebol de 7, entre os nossos atletas e atletas do Beira-Mar de Aveiro e da Associação Desportiva Ovarense.

III PARTE

NOITE RECREATIVA

Às 21,30 horas, totalmente preparada por operários e empregados das Instalações e Escritórios, terá lugar a terceira parte da festa sob a rubrica «Noite Recreativa».

De modo especial convidamos a todos a assistir a esta parte, pois estamos certos de que vale a pena ver as peças de teatro denominadas:

«A LENDA DO CASTELO»

Uma opereta baseada numa lenda popular, passada em noite de S. João. Dela fazem parte 20 dos nossos colegas de trabalho, ensaiados por Bartolomeu Conde e João Perfeito V. Conde (parte musical), José da Silva (danças) e cenários de Alberto Macedo.

«O LIMPA CHAMINÊS EM BOLANDAS»

Comédia em 1 act., muito engraçada, também realizadas por mais 7 dos nossos colegas. Ensaíador Manuel António M. de Pinho e Cenários de José Sucena Pinto.

Animará este espectáculo a Orquestra «D. Francisco Castelo Branco», graças à gentil oferta do Director do «Pelouro Cultural» do Club Recreio Caciense, sr. Manuel António Macário Pinho.

A Comissão.

Banda de Música de Cacia

Conclusão da 1.ª página

forma a permitir contrabalançar o movimento do Caixa, e se possível ultrapassar as despesas, dando à Direcção a possibilidade de comprar alguns instrumentos que necessitam (principalmente um bombardino e uma trompa).

Ao nosso apelo já respondeu um grande amigo da nossa terra, o sr. Amadeu do Vale, que além de se inscrever com sócio de 10\$00 enviou também um óbulo de 150\$00, que gostosamente agradecemos.

A importância agora oferecida (150\$00) vai juntar-se aos 640\$00 de ofertas realizadas este ano, o que dá um total de 790\$00.

Aguardamos o interesse de todos os cacienses, e estamos esperançados que os nossos apelos encontrarão a consideração e a ajuda que estamos a pedir, para bem da nossa Banda e para engrandecimento da nossa freguesia.

A Comissão

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 28:

1.º prémio	53283
2.º	14594
3.º	2742
4.º	20352

Terreno para construção

Vende-se no Correguinho, limite de Cacia. Informa esta redacção.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas do Espírito Santo

Estão fechados todos os contratos para as festas do Espírito Santo, em Cacia, que se vão realizar nos dias 20, 21 e 22 de Maio próximo.

Tomarão parte nestes festejos as Bandas Nova de Ihavo e de Cacia e duas orquestras da Bairrada.

O programa está a ser elaborado e será publicado no próximo número deste jornal.

Cabine para a Quintã

Os Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro pediram participação ao Estado para a construção de uma cabine eléctrica na Quintã do Loureiro, com vistas a melhorar o fornecimento da energia eléctrica a este lugar.

A referida cabine deve ser construída no próximo ano.

GASAS

Vende-se um assento de casas com quintal, vinha, água e árvores de fruto, situado na Cova da Raposa, em Angeja.

Tratar com José Maria Simões Ferreira — Rua da Cruz — Angeja.

Barbearia

Trespasa-se no centro da vila de Estarreja, com duas cadeiras A. P. e todos os requisitos, ou vende-se todo o mobiliário. Tratar com Eduardo Silva — Estarreja. (3-2)

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

Melhoramento do Estádio Mário Duarte

No Estádio Mário Duarte está a ser reconstruído e ampliado pelos serviços municipais o ringue de basquetebol e de andebol, de forma a poder ser utilizado em treinos e competições regulares das respectivas modalidades.

Para facilitação das entradas e saídas pela Rua das Pombas e pelo Parque Infante D. Pedro, foram demolidos o muro, o portão da Rua das Pombas e as bilheteiras de alvenaria laterais do portal da Avenida das Tílias que impediam a saída do público. Para a obra definitiva nestes locais será elaborado um projecto adequado.

Urbanização à volta do Mercado de Manuel Firmino

Pelo respectivo empreiteiro foram iniciados os trabalhos de pavimentação e arranjo urbanístico dos acessos ao Mercado Manuel Firmino e do terreno adjacente.

A obra foi contratada pela importância de 371.648\$70.

Praia Nova de S. Jacinto

A Câmara Municipal contratou com o Sr. Eng. Joaquim Vieira Lousinho, o levantamento topográfico de 200 hectares de terreno, actualmente na posse dos Serviços Florestais, no sítio do Paraiso, a norte de S. Jacinto, destinados a nova praia fluvial e marítima a construir ao sul do actual abrigo miradouro sobre a estrada nacional — S. Jacinto, Torreira, Carregal de Ovar.

Pelo Hospital

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia acaba de adquirir uma tenda de oxigénio e um extractor de fectos por vácuo, o que muito melhorou as condições assistenciais deste estabelecimento hospitalar.

Dr. Tomás Vieira

No paquete «Uige» seguiu, na passada terça-feira, de Lisboa, com destino a Luanda, onde é distinto professor liceal, o nosso conterrâneo sr. Dr. António Tomás Vieira, que viera à Metrópole com sua esposa sr.ª D. Maria Violentina Guerra Orfão Vieira, passar alguns meses de bem merecidas férias.

Para aquela cidade da nossa província ultramarina de Angola partirá brevemente sua esposa, a fim de se lhe juntar e ali exercer as suas funções de professora no ensino secundário.

Padaria

Trespasa-se ou aluga-se, com razoável cozedura, situada em Fonte Angião, com casa de habitação e quintal.

Dirigir a Belmiro Rosete — Fonte Angião — Vagos, ou a José Nunes dos Santos — Cantanhede.

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

Columbophilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Por motivos já ido conhecimento da maioria dos columbófilos só hoje é que me foi possível apresentar as primeiras classificações e as restantes serão apresentadas gradualmente até que estejam todas normalizadas.

As classificações dos Campeonatos e anilhas em ouro e prata, respectivamente, só quando for apresentada a classificação normalizada correspondente ao concurso em dia, é que serão tornadas públicas.

PAIALVO

O vencedor percorreu 125,312 k. à média de 1.264,50 mjm.

Manuel da Silva Nunes Pereira, 1 e 7; Manuel Pereira da Silva, 2, 3, 4, 12, 13 e 14; Irmãos Cordeiro, 5; Henrique Silva, 6, 9 e 23; António Luís Marques, 8, 17 e 18; Manuel Pardinha, 10; Armando D. Matos, 11; Joaquim Oliveira, 15; Manuel Marques, 16; Irmãos Valente, 19, 20 e 21; António S. Valente, 22; e Agostinho R. Soares, 24 e 25.

EVORA

O vencedor percorreu 241,799 k. à média de 1.446,87 mjm.

Joaquim R. Barbosa, 1 e 18; Henrique Silva, 2, 23 e 24; Agostinho R. Soares, 3, 4, 5 e 16; António Luís Marques, 6, 13 e 14; Irmãos Valente, 7, 15 e 22; Armando da Silva Melo, 8, 9 e 12; Manuel R. Marques, 10; Manuel Pereira da Silva, 11; Manuel V. de Almeida, 17; Manuel D. G. Lamego, 19 e 20; Manuel Silva N. Pereira, 21; e António S. Valente, 25.

LISBOA

O vencedor percorreu 221,200 k. à média de 1140,21 mjm.

Manuel Pereira da Silva, 1, 10, 14 e 19; Manuel V. Almeida, 2 e 3; Agostinho R. Soares, 4, 19, 22 e 23; Joaquim R. Barbosa, 5; Arménio A. Santos Abreu, 6; Irmãos Cordeiro, 7; Armindo S. Melo, 8; Armando S. Matos, 9; Manuel Pardinha, 11 e 12; Joaquim Augusto, 13; Henrique Silva, 15; Irmãos Valente, 16; António Luís Marques, 17; Manuel S. N. Pereira, 18; Manuel Duarte, 21 e 25; e Alexandre Pádua, 22.

Pombo aparecido

Encontra-se em poder do sr. Adelino Nunes da Silva Azevedo, na Quintã do Loureiro, um pombo com o número 826967-60.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

Tratar com o proprietário Mário Martins Simões, no referido estabelecimento, telef. 91223.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.

Telef. 38164 — LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 29, o sr. António Gonçalves Faria, 58 anos, natural da Quintã do Loureiro e industrial de padaria em Porto Brandão; e o sr. António Rodrigues Cirne, 47 anos, lavrador, da Quintã do Loureiro.

No dia 1 de Maio, a menina Maria Lucília Simões Cordeiro, colhe 27 primaveras, filha da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; o sr. João Alves Simões, 48 anos, de Sarrazola e industrial de padaria em Portimão; e a menina Maria Luísa Fernandes de Azevedo, completa 12 risonhas primaveras, filha do sr. João Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Isabel Alves Fernandes de Azevedo, do Cabeço de Cacia e residentes em Lisboa.

Em 2, o sr. José Simões da Silva, 34 anos, filho da sr.ª D. Maria Luísa Simões da Maia e de seu saudoso marido Manuel da Silva, da Póvoa e industrial de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª Orlanda Ribeiro Sousa de Almeida, completa 26 anos, esposa do sr. Manuel Alves de Moura, viajante de calçado, moradores na Quintã do Loureiro; e o sr. Manuel Soares de Azevedo, 34 anos, de Cacia.

Em 3, o sr. António de Azevedo Júnior, de Angeja e industrial de padaria em Evora; os gémeos Luís Manuel e Nuno Manuel da Fonseca Martins, completam o 3.º aniversário, e sua irmã Florinda Amélia da Fonseca Martins, completa 4 primaveras no dia 5, filhinhos do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, moradores no Cabeço.

Em 5, a sr.ª D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, esposa do sr. José Marques de Oliveira, de Cacia e industriais de padaria em Meia-Via (Entroncamento); a sr.ª Narcisa de Jesus, 78 anos, mãe do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residente em Lisboa; e a sr.ª Gracinda Marques de Almeida, 39 anos, de Angeja e residente em Pero Pinheiro (Montelavar).

Muitas felicidades para todos.

ANIBAL CRUZ

Chega-nos a infausta notícia de se encontrar internado no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, 5.º piso, sala 7, cama 40, clínica médica, o nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, a fim de se sujeitar a um rigoroso tratamento.

Ao conhecido jornalista e nosso prezado amigo, desejamos um breve e completo restabelecimento.

Moagem caseira


Vende em estado novo, Domingos Rodrigues — Angeja.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

NO



ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos, e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

De Esgueira

Telefone público — Começou já a funcionar no Café Garrett, no Largo do Cruzeiro, o local mais central da localidade, o Posto Público Telefónico, melhoramento que muito vem beneficiar quem tem necessidade de se utilizar do telefone. Onde a cabine se encontrava, não havia possibilidades de se telefonar quando nos era necessário.

Por esta mudança, tão benéfica, aqui ficam registados os nossos agradecimentos à Administração dos C.T.T., que desta maneira veio ao encontro das necessidades do público e do que dissemos neste jornal.

Acidente de viação. — Motivado pela falta de sinalização luminosa, deu-se há dias, na variante que passa na Rua General Costa Cascais, mais um acidente que por acaso não teve consequências trágicas.

Já aqui o dissemos e voltamos a insistir para que seja colocada na placa central uma sinalização eléctrica capaz, para assim se evitarem casos semelhantes aos ultimamente ali registados.

Beneficência. — As raparigas filiadas na J.O.C. ofereceram o produto de um dia do seu trabalho às vítimas do terrorismo de Angola.

A dignificante atitude das raparigas daquele organismo da igreja, merece ser secundado por muitas outras organizações.

O nosso Rancho. — Conforme já dissemos, o Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo desloca-se no próximo domingo a Barcelos, onde vai colaborar num Festival Folclórico, integrado nas imponentes Festas das Cruzes.

Estamos certos que o agrupamento local vai representar con dignamente o folclore da nossa região.

Todos os anos este festival costuma a ser transmitido pelo Rádio Club Português.

Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira jogou no domingo na Figueira da Foz com o Sport Figueirense, onde perdeu por 41 49.

O grupo esgueirense, ultimamente, tem andado um pouco à deriva, o que é para lamentar.

No próximo domingo o grupo local joga aqui, no Campo da Alameda, com o Guilhões Sport Club, do Porto.

Embora o jogo seja difícil, os esgueirenses devem alcançar a vitória, que tão precisa lhes é.

Anos. — No dia 29, passa o seu aniversário o sr. Mário Rodrigues Augusto da Graçosa, industrial de padaria nesta localidade.

Também no mesmo dia completa 11 risoshas primavera a interessante Camila Augusta Morais da Silva, filha do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Rosa da Conceição Morais da Silva, residentes nesta localidade. Muitas felicidades. — C.

De S. João de Loure

Acidente de viação. — No dia 21 do corrente, ao passar em Mira, montado na sua motorizada, deu uma queda para evitar um choque o nosso conterrâneo sr. Altino Dias Pereira, sócio-gerente de «A Tentadora», conhecido estabelecimento de utilidades domésticas de Aveiro.

Sofreu dupla fractura dum ombro, pelo que se encontra retido no leito na sua casa de Aveiro. Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

De Taboeira

Anos. — No dia 29 do corrente, faz 16 anos Henrique Alfaro Marques dos Santos, seminarista do 5.º ano, filho do sr. Carmindo Marques dos Santos e de sua esposa sr.ª Clarisse Alfaro dos Santos, residentes em Alhandra. Muitas felicidades. — C.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN»

OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

DE ANGEJA

As vielas da nossa terra. — São numerosas as vielas ou becos existentes nesta freguesia. Por todos esses acessos, ou lama ou a velha estrumeira de mato, que se tem de pisar juntamente com o surro pelo artilho.

E' assim que usam os nossos lavradores, mas não está certo. Já é tempo de se acabar com essa estrumeira e dar pavimento aos becos, vielas ou entradas de passagens a outros.

Temos hoje a louvar a atitude do sr. Joaquim de Oliveira Santos, proprietário do talho local, que mandou calçar a viela onde tem a sua residência, transformando-a num acesso limpo e bonito aos olhos de quem nos visita. Apenas ali ficou um chafurdo, pertencente a outro proprietário, a desfazer a obra, mas estamos certos que em breve aquilo também desaparece.

E que todos os lavradores ponham os olhos naquele serviço, fazendo-o nas suas vielas ou passagens.

O bebedouro do gado. — Retirado do local onde se encontrava, no largo da Praça, por determinação da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, o bebedouro do gado parece estar destinado a ser colocado em frente do antigo edificio das escolas primárias desta freguesia, na entrada da rua da Agra, que não é local indoleado, dado ficar junto a uma curva e em plena estrada de passagem.

Os membros da nossa Junta de Freguesia já consideraram no perigo do trânsito de automóveis, quer sigam aquela rua ou por necessidade se tenham de desviar por ali? Já pensaram nas crianças das escolas, que depois será um entretenimento perigoso junto da pia?

Todos esses inconvenientes não recomendam a colocação da pia ali, pelo que chamamos a atenção das entidades competentes: Câmara, Direcção de Estradas, Delegação de Saúde e Direcção Escolar, para que depois não surjam arrependimentos ou não tenhamos de lamentar acidentes.

Festas da freguesia. — Uma comissão de moradores do lugar do Fontão, procede ao pedido para as festas em honra de Nossa Senhora do Carmo, que se realizarão em Julho próximo naquele lugar.

A comissão trabalha com muito interesse, para que a festa tenha prosseguimento e arralaia.

As festas de Nossa Senhora das Neves realizam-se em Agosto, como é costume, estando contratadas as Bandas de Pinheiro de S. João de Loure e de Angeja, para os festejos em honra da padroeira. E as Festas Regionais do Vouga te ão a participação das Bandas Vaguense, de Vagos, e de Angeja.

O juiz destas festas, sr. Constantino Nunes da Silva, industrial de padaria em Pereira do Campo, envida todos os esforços para que os festejos deste ano não desmezem dos anteriores.

Também em Agosto, vão rea-

lizar-se nesta freguesia imponentes festejos em louvor do Santo António.

A comissão procede já a vários contratos.

Partidas e chegadas. — Seguiram já há semanas para o Brasil o sr. José Ferreira Tavares, sua esposa sr.ª D. Amélia Rodrigues das Neves e filhos José Eduardo e Arlete; o sr. Eduardo Rodrigues das Neves, sua esposa sr.ª D. Berta do Amparo Pinheiro e filha Ana Maria; e o sr. Vicente Rodrigues das Neves, todos comerciantes em S. Paulo.

Vindos do Brasil, encontram-se entre nós o sr. Arlindo Rodrigues Esteves da Eira, conceituado comerciante em Manaus, sua esposa sr.ª D. Natália Martinho da Eira e filhas Vitória Maria e Marília Martinho da Eira, que tencionam estar aqui até Setembro próximo.

Anos. — No dia 30, faz 44 anos a sr.ª Florência Catarina de Jesus, natural de S. Brás de Alportel, esposa do nosso conterrâneo sr. Guilhermino Nogueira da Silva, residentes em Almada.

Em 2 de Maio, completa 10 anos o menino Manuel Augusto Esteves Nogueira, filho do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, nossos conterrâneos e comerciantes em Manaus (Brasil).

Também no dia 2, faz 26 anos a sr.ª Natália de Almeida Dias Marques, esposa do sr. José Maria Nogueira de Almeida, dos Outeiros.

Em 3, colhe 20 risoshas primavera a galante menina Deolinda Nogueira Vidinha, filha do sr. José Correia Vidinha e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Vidinha, nossos conterrâneos ausentes na América do Norte.

No mesmo dia, faz 27 anos o sr. João André Nogueira da Silva, ausente no Brasil, filho do sr. José Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Dias Nogueira, proprietários e lavradores da rua da Cruz, desta freguesia.

Em 4, fest-ja 32 aniversários a menina Maria da Graça Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Etroncamento.

As nossas felicitações. — C.

De Fermelã

Falecimento. — Faleceu no dia 23 o sr. João Domingues de Andrade, (o cego do Martinho), de 79 anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, incorporando-se nele a Banda de Canelas.

Conduziram a chave da urna e a toalha os seus sobrinhos sr. Carmino Pereira da Silva e Celestino Nunes Beirão.

Pésames aos doridos.

Do Brasil. — Vindo do Recife (Brasil), chegaram no dia 20 os sr. João de Sousa Miguel, sua esposa e sobrinha; e João dos Santos Beirão e sua esposa. — C.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Recenseamento Eleitoral

Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber que, pelo espaço de 10 dias, com início no dia 1 de Maio, se acha patente na Secretaria desta Câmara, para efeitos de reclamação, o recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1961.

Os interessados, ou qualquer eleitor inscrito no recenseamento no pretérito ano, podem apresentar as suas reclamações ao Ex.º Presidente da Câmara Municipal, em papel comum, instruídas com os documentos convenientes, até ao dia 15 de Maio.

As reclamações, que devem ser assinadas pelo reclamante ou por um procurador, com a assinatura reconhecida por notário, só podem ter por objecto:

- a) — A inscrição, ou omissão, daqueles que a hajam requerido;
- b) — A inscrição, ou omissão, daqueles que o devessem ser oficiosamente.

Para conhecimento de todos os interessados e em cumprimento da lei, publico o presente aviso, que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 25 de Abril de 1961.

O Chefe da Secretaria,
Dário da Silva Ladeira.

De Sarrazola

Anos. — No dia 29 completa 17 aniversários a sr.ª D. Laurita França Pereira da Silva, esposa do nosso conterrâneo sr. Francisco Gomes Pereira da Silva, comerciantes no Brasil.

Em 3 de Maio, passa o 32.º aniversário do sr. António Luís Pinheiro da Silva, agente técnico de engenharia civil; e seu cunhado sr. David Marques da Silva Branco, faz 22 anos no dia 6, genro e filho do industrial de marmorites em Lisboa, sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva, residentes neste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 4 de Maio, completa 30 aniversários o sr. Armindo Rodrigues da Silva, panificador em Lisboa.

Felicitamo-lo. — C.

oculista
VILAR

Óculos em todos os géneros
Lentes das melhores marcas
Execução de recetário médico

SE NECESSITAR, CONSULTE OS Nossos PREÇOS QUE SÃO MUITOS BAIXOS

Para José Vilares, 59 e Monte Lito, 7 e 9 - Telef. 22618
AVEIRO

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 30 do corrente, faz 15 anos Manuel da Silva Barbosa Gamelas, filho do sr. António Barbosa dos Santos Gamelas e de sua falecida esposa Maria da Nazaré da Silva, da Gândara do Paço

Em 3 de Maio, faz 54 anos o sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior, comerciante do Paço.

Em 5, festeja 25 aniversários a sr.ª D. Maria Fernanda Ramos da Silva, esposa do sr. José Gonçalves dos Santos, comerciantes em Aveiro.

As nossas felicitações. — C.

Oferece-se

Caixeiro de padaria com carta de ligeiros.
Informa esta Redacção. (2)

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em **Malhas e Tecidos**

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefones 23575 PPC
— AVEIRO —

PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia



Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 — Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
 A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,** bem como tudo para a Panificação.
 Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367 — Preços sem confronto

Preferir a é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

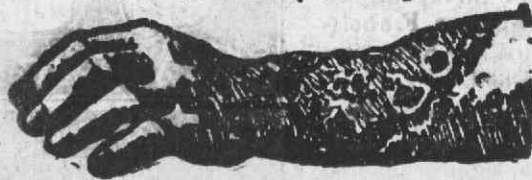
José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, e fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobiliás completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascabelra, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
 ATLANTIC. — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
 Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Melinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.